

**ANEXO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**GOTE - SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA**

**ANO : 2014**

# ÍNDICE

## **1 - Identificação da entidade**

1.1 Dados de identificação

## **2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

2.1 Referencial contabilístico utilizado

2.2 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

## **3 - Principais políticas contabilísticas**

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

## **5 - Ativos fixos tangíveis**

5.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

5.2 Divulgações associadas e quantias de ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

5.3 Outras divulgações

## **9 - Rédito**

9.1 Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

9.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

## **12 - Impostos e contribuições**

12.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

12.2 Outras divulgações

## **13 - Instrumentos financeiros**

13.5 Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

## **14 - Capital Próprio**

14.1 Forma como se realizou o capital social e seus aumentos ou reduções, apenas no exercício em que tiveram lugar

14.3 Movimentos associados ao capital próprio

## **15 - Divulgações exigidas por diplomas legais**

15.1 Informação por atividade económica

15.2 Informação por mercado geográfico



**16 - Outras informações**

16.1 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

## **Notas às Demonstrações Financeiras**

## 1 - Identificação da entidade



### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: GOTE - SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA  
Sede social: Rua José Ramos Vides 35  
Endereço eletrónico: geral@gotese seguros.com  
Página da internet: www.gotese seguros.com  
Natureza da atividade: Atividades de mediadores de seguros  
Código CAE: 66220  
Nº médio de empregados durante o período: 3,00

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com regime de normalização contabilística para microentidades, o instituído pelo Decreto -Lei n.º 36 -A/2011, de 9 de Março , o qual contempla as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### - Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### - Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

#### - Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

#### - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

#### - Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a quarta-feira, 31 de Dezembro de 2014 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2013.

### 2.2. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

## 3 - Principais políticas contabilísticas

### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

#### - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data

são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, excepto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 15000 euros, e à taxa de 23% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na

rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com o ponto 9 - Locações das Normas contabilísticas e de relato financeiro para micro entidades, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito das Normas contabilísticas e de relato financeiro para micro entidades, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

## 5 - Ativos fixos tangíveis

### 5.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início				113.061,53	12.327,60		18.342,73			143.734,86
Depreciações acumuladas				70.539,53	10.369,50		12.527,83			93.436,86
<b>Saldo no início do período</b>				<b>42.525,00</b>	<b>1.958,10</b>		<b>5.814,90</b>			<b>50.298,00</b>
<b>Variações do período</b>				<b>(4.463,75)</b>	<b>508,69</b>		<b>(1.657,57)</b>			<b>(5.612,63)</b>
<b>Total de aumentos</b>										
<b>Total diminuições</b>				<b>24.778,75</b>	<b>1.259,67</b>		<b>1.720,07</b>			<b>27.758,49</b>
Depreciações do período				24.778,75	1.259,67		1.720,07			27.758,49
Outras transferências				20.315,00	1.768,36		62,50			22.145,86
<b>Saldo no fim do período</b>				<b>38.061,25</b>	<b>2.466,79</b>		<b>4.157,33</b>			<b>44.685,37</b>
Valor bruto no fim do período				133.379,53	14.158,46		18.342,73			165.880,72
Depreciações acumuladas no fim do período				95.318,28	11.691,67		14.185,40			121.195,35

## 9 - Rédito

### 9.1. Políticas contábilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito dos juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.

### 9.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	226.771,67	202.910,56
Outros réditos	8,70	
<b>Total</b>	<b>226.771,67</b>	<b>202.910,56</b>



CCP7 dm

## 12 - Impostos e contribuições

### 12.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Resultado antes de impostos do período</b>	<b>81.825,19</b>	<b>62.584,04</b>
Imposto corrente	27.084,16	23.683,03
Imposto diferido		
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	<b>27.084,16</b>	<b>23.683,03</b>
Tributações autónomas	6.132,25	5.475,13
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	<b>33,10</b>	<b>37,84</b>

### 12.2. Outras divulgações

---

Divulgar imposto corrente reconhecido em capitais próprios

Divulgar ajustamentos no período de impostos correntes de períodos anteriores

---

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	13.941,80	27.084,16	9.866,98	23.683,03
Pagamentos por conta	13.941,80		9.866,98	
<i>Pagamentos normais</i>	<i>13.741,80</i>		<i>9.466,98</i>	
<i>Pagamentos especiais</i>	<i>200,00</i>		<i>400,00</i>	
Imposto estimado		27.084,16		23.683,03
Retenção de impostos sobre rendimentos		792,21		793,58
Contribuições para a Segurança Social		1.419,18		1.421,06
<b>Total</b>	<b>13.941,80</b>	<b>29.295,55</b>	<b>9.866,98</b>	<b>25.897,67</b>

## 13 - Instrumentos financeiros

13.5. **Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

(93) 

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>246.394,98</b>		
Outras contas a receber			246.394,98		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>47.531,15</b>		
Fornecedores			594,80		
Financiamentos obtidos			42.097,65		
Outras contas a pagar			4.838,70		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>					
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>			<b>(736,91)</b>		
De passivos financeiros			(736,91)		

Quadro comparativo:


Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>		<b>194.641,90</b>			
Outras contas a receber		194.641,90			
<b>Passivos financeiros:</b>		<b>55.487,40</b>			
Fornecedores		136,18			
Financiamentos obtidos		46.080,86			
Outras contas a pagar		9.270,36			
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>		<b>(1.124,31)</b>			
De passivos financeiros		(1.124,31)			
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>					

**14 - Capital Próprio**

**14.1. Forma como se realizou o capital social e seus aumentos ou reduções, apenas no exercício em que tiveram lugar**

O capital social encontra-se integralmente realizado.

**14.3. Movimentos associados ao capital próprio**



Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Capital</b>	<b>5.000,00</b>			<b>5.000,00</b>
<b>Reservas</b>	<b>3.690,02</b>		<b>125.000,00</b>	<b>128.690,02</b>
Reservas legais	3.690,02			3.690,02
Outras reservas			125.000,00	125.000,00
<b>Resultados transitados</b>	<b>127.628,14</b>		<b>(86.098,99)</b>	<b>41.529,15</b>
<b>Total</b>	<b>136.318,16</b>		<b>38.901,01</b>	<b>175.219,17</b>

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Capital</b>	<b>5.000,00</b>			<b>5.000,00</b>
<b>Reservas</b>	<b>3.690,02</b>			<b>3.690,02</b>
Reservas legais	3.690,02			3.690,02
<b>Resultados transitados</b>	<b>81.024,66</b>		<b>46.603,48</b>	<b>127.628,14</b>
<b>Total</b>	<b>89.714,68</b>		<b>46.603,48</b>	<b>136.318,16</b>

## 15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 15.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	226.771,67	226.771,67
Fornecimentos e serviços externos	56.551,25	56.551,25
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>		
Número médio de pessoas ao serviço	3,00	3,00
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>53.150,22</b>	<b>53.150,22</b>
Remunerações	42.690,00	42.690,00
Outros gastos	10.460,22	10.460,22
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	44.685,37	44.685,37
<b>Propriedades de investimento</b>		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	202.910,56	202.910,56
Fornecimentos e serviços externos	47.503,41	47.503,41
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>		
Gastos com o pessoal	54.153,61	54.153,61
Remunerações	43.566,00	43.566,00
Outros gastos	10.587,61	10.587,61
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	50.298,00	50.298,00
<b>Propriedades de investimento</b>		

15.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
<b>Vendas</b>				
Prestações de serviços	226.771,67			226.771,67
Fornecimentos e serviços externos	56.551,25			56.551,25
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
<b>Vendas</b>				
Prestações de serviços	202.910,56			202.910,56
Fornecimentos e serviços externos	47.503,41			47.503,41
Rendimentos suplementares:				

16 - Outras informações

16.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

a) Remunerações de 2014 desagregados por Vida e Não Vida, por empresas de seguros :

	Vida	Não Vida
Zurich:	5.897,63 €	195.223,93 €
Fidelidade Mindial		1.806,71 €
Tranquilidade Lusitana		5.128,34 €
Açoreana		461,53 €
Axa		17.513,46 €
T-Vida	131,39 €	308,98 €

b) Clientes

Valor Início do Exercício ..... 0,00 €  
 Valor Fim do Exercício ..... 0,00 €

c) Valores a receber e pagar:

Valor de fundos recebidos e em cobrança com vista a serem transferidos ..... 246.328.06 €

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	439,63	88,50
<b>Serviços especializados</b>	<b>10.796,09</b>	<b>4.871,89</b>
Trabalhos especializados	2.135,41	1.682,30
Publicidade e propaganda	20,44	59,50
Honorários	4.392,37	50,85
Conservação e reparação	4.247,87	3.079,24
<b>Materiais</b>	<b>2.471,93</b>	<b>1.819,97</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	521,12	103,97
Material de escritório	973,09	997,67
Artigos para oferta	975,32	646,31
Outros	2,40	72,02
<b>Energia e fluidos</b>	<b>3.543,99</b>	<b>5.083,22</b>
Eletricidade	1.016,53	1.171,99
Combustíveis	2.527,46	3.911,23
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>15.487,45</b>	<b>6.512,36</b>
Deslocações e estadas	15.487,45	6.512,36
<b>Serviços diversos</b>	<b>23.812,16</b>	<b>29.127,47</b>
Rendas e alugueres	12.000,00	12.093,53
Comunicação	4.283,12	4.403,15
Seguros	2.986,78	2.703,37
Royalties		17,20
Contencioso e notariado	25,00	
Despesas de representação	3.546,54	8.621,04
Limpeza, higiene e conforto	81,97	219,80
Outros serviços	888,75	1.069,38
<b>Total</b>	<b>56.551,25</b>	<b>47.503,41</b>



Azambuja, 31 de Março de 2015

O Técnico Oficial de Contas